



ÁREA TEMÁTICA: Divulgação Científica e Popularização da Ciência

CATEGORIA: () 1 – até 1 minuto (X) 2 – até 5 minutos

TENÉBRIO, O MODELO DOS ARTRÓPODES

Liliana Pinheiro d'Avila^{1*}, Felipe Moraes da Silva¹, Lavínia Mariana da Silva Prates¹, Tânia Goldbach². lilianadavila.pt@gmail.com

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IC).

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (PQ) e Espaço Ciência Viva

Tema central

Os tenébrios são apresentados como modelos de artrópodes, para trabalhar diversos temas com alunos e visitantes. Este besourinho, em especial em sua forma viva, possibilita conversar sobre adaptação, evolução, tipos de vida, desenvolvimento, encantando e produzindo questionamentos interessantes do ponto de vista educativo. Permite também sensibilizar o educando frente a preconceitos negativos que o grupo dos insetos carrega; e também apontar para as possibilidades de entomofagia (as larvas dos tenébrios são ricas em proteínas) e da potencial utilização futura das mesmas para atuar na mitigação da poluição de isopor, visto que podem comer esse material.

Sinopse do vídeo

O vídeo utiliza o *Tenebrio molitor* como o eu lírico. Se apresenta como um artrópode, oferecendo outros exemplos populares dentro a Ordem Coleoptera. Dá continuidade a narração falando de seu desenvolvimento – a partir da fase de larva, passando pela pupa e finalmente se tornando adulto. O vídeo é rico em fotos e ilustrações e possui uma linguagem casual com referências pop. É abordado a forma de como é cultivado, do que se alimenta e o tempo que leva para as diferentes fases da vida, trazendo aspectos bem curiosos. O estágio larval se caracteriza por intensa alimentação de farelo de trigo. Ao passar para fase de pupa, seguirá por grande período de inanição, tal como ocorre no casulos de borboletas, que são mais conhecidos. Finalmente eclode o besouro adulto, completo

RESUMO DO VÍDEO EXIBIDO NA V MOSTRA DIVULGACURTACIÊNCIA, DA 8ª SEMANA ACADÊMICA DO CAMPUS MESQUITA DO IFRJ. VÍDEO COMPLETO DISPONÍVEL EM: <https://www.youtube.com/@espacocienciainterativa>.

com suas asas e habilidades locomotoras. Esta é a fase que, nas atividades de mediação educativa que ocorre no Espaço Ciência Viva, é bem apreciada para a manipulação e reconhecimento das características do besourinho. Pretendeu-se, assim, estimular a aproximação do público com o tema, através do uso de insetos vivos nas atividades educacionais que os autores estão envolvidos.

Equipe envolvida

Espaço Ciência Viva em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - Campus Rio de Janeiro (IFRJ). Bolsistas e Coordenadora citados acima.res citados acima

Público-alvo

Destinado ao público infanto-juvenil.

Referências

- Vommaro, M.L., Donato, S., Caputo, S. *et al.* Anatomical changes of *Tenebrio molitor* and *Tribolium castaneum* during complete metamorphosis. *Cell Tissue Res* 396, 19–40 (2024). <https://doi.org/10.1007/s00441-024-03877-8>
- Adamski Z, Bufo SA, Chowański S, Falabella P, Lubawy J, Marciniak P, Pacholska-Bogalska J, Sálvia R, Scrano L, Słocińska M, Spochacz M, Szymczak M, Urbański A, Walkowiak-Nowicka K and Rosiński G (2019) Beetles as Model Organisms in Physiological, Biomedical and Environmental Studies – A Review. *Front. Physiol.* 10:319. doi: 10.3389/fphys.2019.00319
- MACÉDO, Margarete Valverde de; MONTEIRO, Ricardo Ferreira; FLINTE, Vivian; GRENHA, Viviane; GRUZ, Eduardo. *Insetos na Educação Básica - Vol. único*. Consórcio CEDERJ/UENF/UERJ/UFF/UFRJ/UFRRJ/UNIRIO/Fundação CECIERJ, 29 abr. 2010.